

aquelle, que desde Pamphilia delles se apartára, e com elles a aquella obra não fora.

39 E ouve tal contenda entre elles, que se apartáram hum do outro: e Barnabas, tomando com si a Marcos, navegou para Cypro.

40 E Paulo, escolhendo a Silas, partio sedali, encomendado dos irmãos á graça de Deus.

41 E foi passando por Syria, e por Cilicia, confirmando as Igrejas.

CAPITULO XVI.

1 Paulo circuncida a Timotheo e leva com si. 4 Passando pelas cidades lhes entrega os decretos dos Apostolos. 6 Defende o Espirito santo de pregar em Asia. 9 E pela visãõ chamado para Macedonia, pregar fora da cidade de Philippis aonde Lydia cre, e foi baptizada com sua familia. 16 O Paulo lançando fora hum espirito adevinhador, foi com Silas levado a Audiencia, acusado, açoitado e lançado na prisão, cujas portas na meia noite se abrirão com terremoto. 27 Como o carcereiro se converteu, e foi baptizado com toda sua familia. 35 Os do Governo mandão solta-los, mas Paulo sendo Romano quere por elles mesmos ser tirado, como fix eraõ.

1 **E** veio ate Derbe e Lystra: e eis que estava ali hum discipulo, chamado Timotheo, filho de huã mulher Judea, fiel: Mas de pae Grego.

2 Deste davaõ [bem] testemunho os irmãos que estavaõ em Lystra, e em Iconio.

3 Este quis Paulo que fuisse com elle: e tomando o, circuncidou o, por causa dos Judeos que estavaõ naquelles lugares: porque todos sabião que seu pae era Grego.

4 E como hiaõ passando pelas cidades, lhes entregavaõ os decretos que pelos Apostolos, e Anciaõs, que estavaõ em Jerusaleu, aviaõ sido determinados, peraque os guardassẽm.

5 Assim que as Igrejas se confirmávaõ na fé, e cada dia se biao augmentando em numero.

6 E passando a Phrigia, e á provincia de Galacia, foilhes defendido pelo Espirito sancto de fallarem a palavra em Asia.

7 E como vieraõ a Mysia, intentáraõ de ir a Bethinia; mas não os deixou o Espirito ir.

8 E passando por Mysia, descenderão até Troas.

9 E appareceu a Paulo de noite, em visãõ, hum varaõ Macedonio, que pondoselhe diante, lhe rogava, e dizia: Passa a Macedonia, e ajudanos.

10 E como vio a visãõ, logo procuramos partir pera Macedonia; confia-

confiados que Deus nos chamava, pera lhes annunciarmos o Evangelho.

11 E partidos de Troas, viemos caminho direito a Samothracia, e o [dia] seguinte a Neapoles.

12 E dali a Philippos, que he a primeira cidade desta banda de Macedonia, e he huã Colonia: e estivemos naquella cidade alguns dias.

13 E hum dia dos Sabados sahimos da cidade a o rio, aonde se costumava fazer a oração: e assentandonos, fallamos a as mulheres que se avião ajuntado.

14 Entonces nos ouviu huã certa mulher, chamada Lydia, que vendia purpura, da cidade dos Thyatireos, temerosa de Deus, o coração da qual o Senhor abriu, peraque estivesse atenta a o que Paulo dizia.

15 E como foi baptizada juntamente com sua casa, rogounos, dizendo, se aveis julgado que eu seja fiel a o Senhor, entræ em minha casa, e pousae ali; e constrangeo nos.

16 E acontecco que indo nosoutros á oração, nos sahio a o encontro huã menina que tinha espirito Phitonico: aqual com adivinhar dava grande ganancia a seus Senhores.

*a Quer dizer,
adivinhan-
do.*

17 Esta seguindo a Paulo, e a nosoutros, dava gritos, dizendo, Estes homens são servos do Deus Altissimo, os quaes nos annunciao o caminho da salvação.

18 E isto fazia ella por muitos dias. Porem descontentando isto a Paulo, virou se, e disse a o espirito: Em nome de Jesu Christo te mandou que saias della, e na mesma hora sahio.

19 E vendo seus Senhores que a esperança de sua ganancia era ida, prenderão a Paulo, e a Silas; e trouxerao os á Audiencia, a o Magistrado.

20 E apresentando os a os do Governo, disserão: Estes homens andaõ alvoroçando nossa cidade, não obstante serem Judeos.

21 E pregaõ ritos que não nos he licito receber, nem fazer; visto que somos Romanos.

22 E concorreo o povo contra elles; e rasgandolhes os do Governo os vestidos, mandaraõ os açoitarem.

23 E avendolhes dado muitos açoitos, lancaraõ os na prisão; mandando a o Carcereiro que os guardasse com diligencia.

24 O qual recebido este mandamento, meteo os na prisão de mais a dentro, e polos dé pés no cepo.

25 Mas á meia noite orando Paulo e Silas, e cantando hymnos, ouviaõ os os outros presos.

26 Entõces sobreveio de repente hum taõ grande terremoto, que os alicerces da prisão se moviaõ: e logo todas as portas se abrião, e as prisoens de todos se soltáraõ.

27 E acordando o Carcereiro, e vendo abertas as portas da prisão, tirando da espada, queria se matar, cuidando que ja os presos eraõ fogidos.

28 Entõces Paulo bradou com grande voz, dizendo, Não te fagas nenhum mal, que todos estamos aqui.

29 Elle entõces pedindo luz, saltou dentro, e tremendo, derribouse [*a os pees*] de Paulo, e de Silas.

30 E tirando os forã, disselhes: Senhores, que me he necessario fazer, para me salvar?

31 E elles lhe disseraõ: Cre em o Senhor Jesu Christo, e salvarteas, tu, e tua casa.

32 E falláraõ lhe a palavra do Senhor, e a todos os que estavaõ em sua casa.

33 E tomando os elle consigo, naquella mesma hora da noite, lavoulhes os aqoutes, e bautizou-se logo elle, e todos os seus.

34 E levando os a sua casa, pos [*lhes*] a mesa; e gozouse de que com toda sua casa ouvesse crido a Deus.

35 E sendo ja de dia, mandáraõ os do Governo a os alcaides, dizendo, solta a aquelles homens.

36 E o Carcereiro fez saber estas palavras a Paulo, [*dizendo,*] mandado tem os do Governo, que vos soltem: assi que agora sahi, e ide vos em paz.

37 Entõces Paulo lhes disse: Agoutados publicamente, e sem avernos ouvido, sendo homens Romanos, nos lançaõ na prisão; e agora encubertamente nos enviaõ: Não por certo; senão que venhaõ elles mesmos, e nos tirem.

38 E os alcaides tornáraõ a dizer a os do Governo estas palavras: e temeraõ, ouvindo que craõ Romanos.

39 E vindo pediraõ lhes perdaõ; e tirando os fora, rogáraõ lhes que se fahissem da cidade.

40 Entõces saindo da prisão, entráraõ [*em casa*] de Lydia, e vistos os irmaõs, consoláraõ os; e fairaõ se da cidade.